

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam



## Exposição “Indomináveis Presenças” celebra perspectivas negras, indígenas e LGBTQIAPN+ nas artes visuais no CCBB RJ, após temporadas de sucesso em São Paulo e Brasília

*Mostra gratuita traz narrativas contra-coloniais em múltiplas linguagens artísticas, reforçando a insurgência e permanência de diversas perspectivas subalternizadas na arte contemporânea brasileira*



[Série "Oyá" - Imagens de Revolta, por Rafa Bqueer. Foto: Paulo Evander]

O **Ministério da Cultura** e o **Banco do Brasil** apresentam a exposição ***Indomináveis Presenças***, uma imersão em narrativas visuais contra-coloniais que acontece de **30 de abril a 30 de junho de 2025**, no **Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro**. Com curadoria de Luana Kayodê e Cíntia Guedes e idealização da AfrontArt - Quilombo Digital de Artes, a exposição apresenta um conjunto de **114 obras de 16 artistas** que transitam por suportes como gravura, fotografia, pintura, foto-performance, escultura e inteligência artificial. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos no site ([acesse aqui](#)) e na bilheteria física do CCBB RJ.

Com passagens marcantes por Brasília e São Paulo, *Indomináveis Presenças* desembarca na capital carioca ampliando sua dimensão simbólica ao ocupar um dos espaços culturais mais relevantes do país. "Chegar ao Rio de Janeiro carrega um

significado especial. A cidade, tão emblemática na construção das imagens de brasilidade, também é um território marcado por uma forte presença negra e periférica. Nossa expectativa é que *Indomináveis Presenças* dialogue com essa história e com esse público, compondo novas imagens que afirmem nossas comunidades, nossos territórios identitários e nossos futuros possíveis", refletem as curadoras.

A exposição se estrutura em três eixos curatoriais que atravessam temporalidades, corpos e territórios: "Ancestralidade e Espiritualidade", "Corporalidade e Dissidências" e "Territorialidade e Futuro". Entre as obras de destaque, estão *Oyá – Imagens de Revolta* (2023), de Rafa Bqueer, uma série que ressignifica a potência simbólica do orixá Oyá; as investigações visuais sobre gênero e identidade de Mayara Ferrão (série *Verdade Tropical*, 2022), uma das artistas apontadas como destaque da arte contemporânea em 2025; e as composições fotográficas de Gê Viana (série *Sapatoná*, 2024), que exploram memórias afro-indígenas através de técnicas de apropriação e colagem.

Os artistas presentes na mostra vêm de diferentes territórios do Brasil, compondo um mosaico de vozes e olhares singulares. Entre eles, também estão Adu Santos (SP), que investiga ausências e presenças na museologia brasileira; Bernardo Conceição (BA), que cria novas formas de percepção através da arte multidisciplinar; Bixa Tropical (BA), celebrando o tropicalismo e a liberdade corporal; Cosmos Benedito (MS), que aborda ancestralidade indígena em diálogos transdisciplinares; Edgar Azevedo (BA), retratando a complexidade da experiência humana; Panamby (SP/MA), que transita entre rituais e visagens em suas criações; e Emerson Rocha (SP), retratando a homoafetividade periférica e o corpo negro.

A lista é completada também por Helen Salomão (BA), unindo corpo, identidade e ancestralidade em sua arte; Juh Almeida (BA), explorando afrovisualidades por meio da fotografia e do cinema; Lucas Cordeiro (BA), que investiga espiritualidade e memória ancestral em suas esculturas; Rafaela Kennedy (AM), reescrevendo histórias apagadas pela colonização; Rainha F (RJ), explorando simbologias matrimoniais e mecanismos de sobrevivência; e Uyra Sodoma (PA), conhecida como "Árvore que Anda", que explora relações entre floresta e cidade em suas performances.

"A exposição é fruto de um processo curatorial compartilhado, o que permitiu uma construção orgânica do acervo, com diálogo constante entre nós e os artistas", afirmam Kayodè e Guedes, que completam: "*Indomináveis Presenças* também se firma como um marco de resistência e reparação, ocupando um espaço de relevância histórica e simbólica. E a ocupação de espaços como estes representa um passo fundamental na afirmação de narrativas historicamente apagadas. Nossa proposta é reflorestar o imaginário coletivo".

O projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura e Banco do Brasil, por meio da Lei Nacional de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

**SERVIÇO****Indomináveis****Presenças**

De 30 de abril a 30 de junho de 2025

Entrada gratuita

**Classificação indicativa:** Livre para todos os públicos

De quarta a segunda, das 09h às 20h (fecha às terças)

**Mais sobre a exposição:** [afrontart.com/exposicoes/indominaveis-presencas/](http://afrontart.com/exposicoes/indominaveis-presencas/)**Local:** Centro Cultural Banco do Brasil**Endereço:** R. Primeiro de Março, 66 - 4º andar, Centro, Rio de Janeiro**Contato:** (21) 3808-2020 / [ccbbrio@bb.com.br](mailto:ccbbrio@bb.com.br)**Ingressos e mais informações:** [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)**Redes Sociais:** [x.com/ccbb\\_rj](https://x.com/ccbb_rj) | [facebook.com/ccbb.rj](https://facebook.com/ccbb.rj) | [instagram.com/ccbbrij](https://instagram.com/ccbbrij) |[tiktok.com/@ccbbcultura](https://tiktok.com/@ccbbcultura)**Assessoria de Imprensa CCBB RJ**Giselle Sampaio – 21 3808-0142 – [gisellesampaio@bb.com.br](mailto:gisellesampaio@bb.com.br)**SINOPSE**

**Indomináveis Presenças** reúne um conjunto potente de obras que ressignificam memórias, corpos e territórios, atravessando tempos e geografias para compor novas narrativas visuais. A exposição propõe um encontro entre diferentes linguagens e suportes – da fotografia à escultura, da colagem digital à inteligência artificial – para afirmar presenças que resistem ao apagamento e à normatividade. Com curadoria compartilhada de Luana Kayodê e Cíntia Guedes, a mostra articula olhares plurais de artistas negros, indígenas e LGBTQIAPN+, evidenciando a potência criativa de mundos insurgentes. Em um espaço que pulsa entre passado e futuro, *Indomináveis Presenças* se apresenta como um convite à imaginação radical, à persistência e ao encantamento.

**SOBRE****AS****CURADORAS**

**Luana Kayodê** – Mulher negra, oriunda da periferia de Salvador e radicada em São Paulo há 10 anos, Luana Kayodê investiga processos de ancestralidade e insurgência por meio da curadoria e das artes visuais. Suas narrativas desconstróem estruturas coloniais e afirmam a imaginação como ferramenta de libertação. Diretora Criativa, Curadora e Pesquisadora, é CEO e fundadora da AfrontArt – Quilombo Digital de Artes, e soma mais de 20 anos de trajetória na gestão e produção de arte e cultura, atuando em diversas linguagens, incluindo dança, literatura, arte-educação, arquitetura, esportes e eventos de grande porte. Nos últimos anos, Luana dedica-se a hackear o mercado de artes visuais, integrando a Madre Gestão – Filosofia Africana – e a Cosmovisão Esotérica como fundamentos de sua prática. Além disso, possui 8 anos de experiência em produção e criação de projetos audiovisuais nacionais e

internacionais, e realiza atendimentos terapêuticos através da leitura dos Astros e Oráculos Sagrados.

**Cíntia Guedes** – Professora e artista indisciplinada, atua também com crítica e curadora na cena das artes contemporâneas. Seus processos são comprometidos para ativação da imaginação radical, nas quais experimenta pedagogias indisciplinadas e cria imaginários contra-coloniais. É professora adjunta da Universidade Federal da Bahia – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos desde 2020, atuando na área das perspectivas afrodiaspóricas nas artes. É Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## **SOBRE O CCBB RJ**

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro marca o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. Instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. São 35 anos ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura com uma programação relevante, diversa e regular nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e ideias. Quando a cultura gera conexão ela inspira, sensibiliza, gera repertório, promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas. A cultura transforma o Brasil e os brasileiros e o CCBB promove o acesso às produções culturais nacionais e internacionais de maneira simples, inclusiva, com identificação e representatividade que celebram a pluralidade das manifestações culturais e a inovação que a sociedade manifesta. Acessível, contemporâneo, acolhedor, surpreendente: pra tudo que você imaginar.

**MATERIAL À IMPRENSA:** <https://bit.ly/IndominaveisPresencas>

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA – Indomináveis Presenças**

Gira Hub – [contato@girahub.com](mailto:contato@girahub.com)

Ágata Cunha – 21 99367-6919 – [agata.p.cunha@gmail.com](mailto:agata.p.cunha@gmail.com)